

## À Comunidade Universitária do ICA

Como candidatos a Reitora e Vice-Reitor da UFMG, gestão 2018-2022, nos dirigimos à comunidade universitária do Instituto de Ciências Agrárias (ICA) da UFMG em Montes Claros partindo da crença na Universidade pública como meio imprescindível para a construção de uma sociedade mais democrática, ética e justa e para o enfrentamento dos desafios que nos aguardam neste momento crítico o qual o país atravessa.

A liderança que pretendemos exercer em uma futura gestão baseia-se na compreensão de uma Universidade pública, diversa e de excelência. Ciente de seu indispensável papel na produção e disseminação de conhecimento de qualidade e excelência para o estado e o país, a UFMG deve permanecer comprometida com essa função primordial de uma instituição universitária. Na diversidade de áreas, de abordagens, na atenção à realidade social, no compromisso com a transformação da sociedade é que uma Universidade traduz sua relevância, se afirmando como um bem reconhecido pela cidade e pelo país que a abrigam. A UFMG se constrói pela interação permanente entre essas diferentes faces de seu ethos institucional.

Entendemos que a contribuição da UFMG no norte de Minas Gerais deve ser ampliada e fortalecida no campus de Montes Claros com a consolidação do ICA, expressa em nosso compromisso com a qualidade de ensino em todos os níveis, com a pesquisa e o avanço do conhecimento e com projetos de extensão que renovem a relevância institucional da UFMG pela interação contínua com a sociedade que nos sustenta.

A partir desses valores, convidamos a comunidade universitária do ICA a se engajar no debate que sempre deve estar presente na construção de uma universidade que se coloca à altura da tarefa que cada tempo lhe atribui.

## Propostas em relação ao ICA

- consolidar o campus regional em Montes Claros, provendo-o com dotação orçamentária específica e fortalecimento de sua infraestrutura (engenharia, arquitetura, manutenção, segurança, compras, comunicação e informática);

- concluir a reforma do CAAD (Centro de Atividades Acadêmicas e Administrativas), incluindo mais 9 salas de aula/laboratórios secos, um auditório com capacidade para 400 pessoas e a parte administrativa do ICA;

- urbanizar o campus, em consonância com o Plano Diretor, incluindo o calçamento de vias secundárias e levando em consideração arborização, acessibilidade, iluminação adequada, novos estacionamentos e acesso interno à Moradia Universitária;

- implantar ações sustentáveis como o uso de energia solar, captação de água da chuva, reuso de águas residuárias, reciclagem de resíduos, entre outros, incluindo módulos de exposição para servir de modelo para a comunidade externa;

- concluir projetos e fazer gestão para obtenção dos recursos para a construção do prédio destinado ao curso de Engenharia de Alimentos;
- adequar a infraestrutura na Fazenda Pequi-Porteirinha, incluindo a implantação do Centro de Desenvolvimento Sustentável e Capacitação em Agroecologia do Norte de Minas;
- criar um espaço de vivência para os servidores com o intuito de aprimorar a ambiência e qualidade laboral;
- apoiar o intercâmbio de servidores técnico-administrativos em educação entre os campi Montes Claros e Pampulha com o intuito de aperfeiçoar procedimentos administrativos e laborais;
- implementar políticas de capacitação e qualificação para os TAEs e Docentes;
- ampliar e reformar a área de esportes, incluindo a adaptação de quadras para atividades esportivas diversas e a construção de um campo de futebol e de um centro de convivência para os estudantes;
- construir um novo prédio para a Moradia Universitária, ampliando em 54 vagas o atendimento para discentes com necessidades socioeconômicas;
- apoiar a consolidação dos cursos de graduação (Administração, Agronomia, Engenharia de Alimentos, Engenharia Agrícola e Ambiental, Engenharia Florestal e Zootecnia) e de pós-graduação stricto sensu (Produção Vegetal (M/D), Produção Animal (M) e Sociedade, Ambiente e Território (M)), incluindo verba de custeio;

- apoiar a implementação de novos cursos de graduação, sobretudo no período noturno;
- apoiar a criação de novos cursos de pós-graduação stricto sensu, em particular o mestrado em Ciências Florestais e o Programa em Alimentos e Saúde;
- apoiar a adequação, classificação e atendimento dos laboratórios de pesquisa às normas de certificação para fins de prestação de serviço à comunidade externa;
- ampliar atividades do programa Muitas Culturas nos Campi, da Diretoria de Ação Cultural (DAC), para incluir de maneira regular e permanente o ICA;
- fomentar o protagonismo estudantil por meio de chamadas voltadas ao apoio de atividades acadêmicas, culturais, esportivas e de empreendedorismo;
- apoiar as atividades de internacionalização, por meio da Diretoria de Relações Internacionais (DRI), específicas para o ICA;
- estabelecer, a partir do diálogo com a comunidade, uma política de segurança específica para o ICA.

São essas algumas das propostas que apresentamos à comunidade universitária do ICA em Montes Claros, a partir do diálogo que temos construído com todos os segmentos. Convidamos todas e todos para se juntarem a nós na construção de uma UFMG sempre pública e cada vez mais diversa. Confirmam nossas propostas em [www.ufmg.br/sandra-alessandro](http://www.ufmg.br/sandra-alessandro).

**Sandra e Alessandro**

**Acompanhe-nos**

 [www.ufmg.br/sandra-alessandro](http://www.ufmg.br/sandra-alessandro)

 [/ufmgpublicaediversa](https://www.facebook.com/ufmgpublicaediversa)

 [@publicaediversa](https://twitter.com/publicaediversa)

 [sandra-alessandro@ufmg.br](mailto:sandra-alessandro@ufmg.br)

**SO  
MOS 2**  
**E SOMOS MÚLTIPLOS**